

## MONITORIA EM NEUROANATOMIA

JÚLIA SALVADOR MATIAS<sup>1</sup>;  
CAROLINE CRESPO DA COSTA <sup>2</sup>:

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [juliasalvadormatias23@gmail.com](mailto:juliasalvadormatias23@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [carolneuro@yahoo.com.br](mailto:carolneuro@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Este relato descreve a experiência da monitoria remunerada na disciplina de Neuroanatomia do curso de Psicologia, sob orientação da professora Caroline Crespo da Costa, realizada durante um semestre na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), situada na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. As bolsas de monitoria são ofertadas pela Pró-reitoria de Ensino (PRE) da UFPEL, com o propósito de, entre outras coisas, promover a atuação de monitores para melhorar a qualidade do ensino a partir do desenvolvimento de abordagens criativas e a facilitação do processo de aprendizagem, evitando reprovações e evasões nos cursos de graduação da universidade. Além disso, a monitoria contribui para que os alunos monitores tenham uma formação acadêmico-profissional mais aprofundada, promove o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e agrega positivamente no currículo acadêmico (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2025a).

A disciplina de Neuroanatomia no curso de Psicologia tem como objetivo possibilitar a compreensão dos principais conceitos relacionados à neuroanatomia humana, bem como fornecer noções fundamentais sobre o tecido e o sistema nervoso. Trata-se de uma cadeira fundamental para o acompanhamento das disciplinas subsequentes do curso, como Psicofisiologia e Psicologia da Personalidade, uma vez que o aprofundamento nos conteúdos dessas áreas frequentemente demanda o entendimento prévio de estruturas neuroanatômicas e das alterações do tecido e do sistema nervoso (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2025b).

A monitoria ocorreu no período de 2 de junho de 2025 até 15 de agosto de 2025. Durante o semestre, foi possível observar e vivenciar práticas de ensino como aulas teóricas e práticas. Foi possível a participação nas aulas práticas, auxiliando os alunos na identificação de peças anatômicas. A partir dessa experiência pode-se identificar tanto pontos fortes existentes na cadeira de neuroanatomia quanto pontos que podem ser aprimorados para auxiliar na aquisição do conhecimento (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2025a). Este relato visa oferecer uma descrição sobre as atividades realizadas durante a monitoria e uma análise reflexiva sobre a importância dessa disciplina na grade curricular do curso de Psicologia, com o intuito de contribuir para uma visão crítica acerca do ensino e da formação acadêmica dos estudantes deste curso.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante a monitoria, foram elaboradas estratégias para facilitar a compreensão dos conteúdos. Nas aulas práticas, foram adotados métodos de

aproximação com os alunos, como a memorização dos nomes dos estudantes, a fim de promover um ambiente com vínculos. Nessas atividades, recorrentemente eram feitas perguntas como: “Vocês lembram quando isso foi apresentado na aula teórica?”. Caso algum aluno demonstrasse dúvida ou relatasse que não lembrava ou que não estava na aula, o conteúdo era reapresentado de forma breve, para evitar prejuízos na compreensão e favorecer a assimilação dos conteúdos práticos.

Foram disponibilizados e-mail e contato via WhatsApp para o envio de dúvidas e dificuldades, sem definição de horário fixo, os alunos poderiam enviar mensagens a qualquer horário e seriam respondidos o mais rápido possível, mantendo a agilidade e compromisso com a monitoria, visando não os prejudicar. Foi também criado um grupo no WhatsApp onde eram colocados avisos, materiais e os alunos pudessem enviar dúvidas. Além disso, semanalmente, eram postados estudos dirigidos sobre o conteúdo ministrado nas aulas teóricas expositivas. As questões eram elaboradas com base nas anotações feitas durante a oferta da disciplina no primeiro semestre de 2024, nos slides das aulas atuais e na bibliografia básica, com destaque para o livro *Neuroanatomia Funcional*, de Ângelo Machado.

Inicialmente, os estudos dirigidos apresentavam apenas questões objetivas e técnicas, com ênfase no que seria necessário nas provas. No entanto, observou-se que os alunos demonstravam dificuldades em relacionar os conteúdos teóricos com a prática clínica, o que prejudicava a compreensão da relevância e aplicabilidade da disciplina. Diante disso, passaram a ser incluídos casos clínicos nos estudos dirigidos, com o objetivo de aproximar os conteúdos à realidade profissional da Psicologia.

À medida que se aproximavam as avaliações, foram elaboradas listas de revisão com questões similares às de prova, em formato objetivo e com enunciados mais curtos. Como o curso é noturno e muitos alunos trabalham durante o dia, a marcação de aulas presenciais extras mostrou-se inviável. Assim, optou-se pela gravação das aulas de revisão, permitindo que os alunos acessassem os conteúdos conforme a disponibilidade individual. Nos finais de semana que antecediam as provas, reforçou-se a orientação de que as dúvidas poderiam ser enviadas por mensagem, com uma atenção especial ao WhatsApp para que as respostas fossem ainda mais ágeis, evitando frustrações e otimizando o suporte. Nesses momentos era dada uma atenção ainda maior para que as mensagens fossem respondidas rapidamente não atrasando o estudo dos alunos.

Também foram utilizadas estratégias mais criativas para reforço dos conteúdos, como a elaboração de uma cruzadinha, disponibilizada em formato impresso e online, e um quiz em formato de competição, com perguntas sobre conteúdos apresentados ao longo do semestre e com acréscimo de 0,5 pontos na nota da segunda prova aplicada no semestre.

Atenção especial foi dada aos alunos que apresentavam algumas dificuldades maiores em relação ao aprendizado e organização de estudo. Estes eram identificados pela professora que nos informava as dificuldades e assim era ofertado um acompanhamento individualizado com a construção de uma proposta de auxílio específica para cada aluno.

Foi disponibilizado um drive contendo resumos elaborados por alunos de semestres anteriores, com o que era mais relevante de cada conteúdo abordado. Também foram enviados materiais visuais que facilitassem a fixação dos conteúdos, como tabelas sobre os nervos cranianos com informações sobre nome, número, origem e função, considerando a quantidade de detalhes, essas

estratégias facilitavam para que a memorização fosse mais eficiente. Por fim, foram enviados flashcards com o conteúdo do livro de Ângelo Machado. Embora mais aprofundados do que o necessário para a disciplina, os alunos foram previamente orientados a não se preocuparem com detalhes específicos que extrapolassem os conteúdos exigidos, respeitando o plano de ensino e os objetivos da disciplina.

Durante as aulas práticas e em conversas fora da sala de aula, os alunos relataram sentir-se gratos pela ajuda recebida, destacando que, no período próximo às provas, a monitoria foi essencial e efetiva para a compreensão de conteúdos com os quais ainda apresentavam dificuldades. Além disso, foram feitas perguntas tanto durante as aulas práticas quanto no grupo de WhatsApp, com o intuito de incentivar os alunos a expressarem suas necessidades, sugerirem melhorias e proporem atividades que pudessem contribuir para uma orientação mais eficaz.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observou-se que, por não haver tradicionalmente oferta de monitoria pelas disciplinas do curso de psicologia, os alunos não estavam habituados a utilizar esse tipo de recurso. No primeiro semestre, a disciplina de Neuroanatomia foi a única, entre as sete cadeiras oferecidas, que contou com monitoria, o que exigiu um esforço adicional para que os estudantes se sentissem seguros e confortáveis para procurar ajuda e esclarecer dúvidas.

Além disso, considerando que a monitoria foi realizada por estudantes do próprio curso, alguns alunos relataram sentir receio de serem julgados, o que inicialmente dificultou o estabelecimento de vínculo. No entanto, ao longo do semestre, essa relação foi sendo construída de forma gradual, e os alunos passaram a buscar a monitoria com mais frequência para solicitar apoio.

O domínio de estruturas como a amígdala, o tálamo, o hipotálamo e o tronco encefálico revelam-se indispensáveis para a compreensão da base neurobiológica dos transtornos de ansiedade, entre eles o Transtorno do Pânico (MEZZASALMA, 2004). A ativação anômala da denominada “rede de medo” evidencia como alterações estruturais e funcionais podem se traduzir em manifestações psicológicas clinicamente relevantes, reforçando a necessidade de que a disciplina de Neuroanatomia seja valorizada e aprofundada também no contexto da formação em Psicologia (MEZZASALMA, 2004). Assim, torna-se fundamental que os futuros profissionais compreendam as estruturas do sistema nervoso de forma integrada e aprofundada, uma vez que tal conhecimento é essencial tanto para a leitura crítica de artigos científicos quanto para compreender quadros clínicos mais complexos.

A investigação das funções cognitivas, como memória, linguagem, raciocínio, percepção, atenção, pensamento e atitudes, em pacientes com lesões cerebrais ou alterações comportamentais, depende de uma base sólida de conhecimentos neuroanatômicos (LIMA, 2018). Essa compreensão ajuda o psicólogo a interpretar de forma mais precisa quais áreas do cérebro estão afetadas e como isso pode impactar a qualidade de vida dessas pessoas.

Adicionalmente, é fulcral destacar que a participação como monitor é relevante para a formação acadêmica e profissional, uma vez que possibilita a revisão de conteúdos, melhora da comunicação, bem como o desenvolvimento de didática e responsabilidade, essenciais para a trajetória profissional. Para os alunos, o auxílio dos monitores é fundamental, considerando que as monitoras tinham cursado a disciplina há pouco tempo, foram passados resumos e dicas que tornavam o conteúdo mais acessível e compreensível. Essa rede de apoio foi marcante para que o processo de ensino-aprendizagem se tornasse mais dinâmico e efetivo para os alunos.

Diante do exposto, investir na formação em neuroanatomia é fundamental para uma atuação mais qualificada e integrada no campo da saúde mental. Por isso, a monitoria tem um papel crucial na revisão e fixação de conteúdos importantes para a formação profissional e é essencial que mais oportunidades como essa sejam disponibilizadas para os alunos nos semestres seguintes.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Letícia Dayane de; SANTOS, Simone da Silva; COSTA, Chaylane Bruna de Almeida; VERÇOSA, Reidson Beiriz. **A importância da disciplina de neuroanatomia para o curso de psicologia e a prática profissional do psicólogo.** *Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais – UNIT/AL*, Maceió, v. 5, n. 1, p. 115–122, nov. 2018. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernoshumanas/article/view/5482>.

Acesso em: 21 jul. 2025.

MEZZASALMA, Marco Andre; VALENÇA, Alexandre M.; LOPES, Fabiana L.; NASCIMENTO, Isabella; ZIN, Walter A.; NARDI, Antonio E. **Neuroanatomia do transtorno de pânico.** *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 177–186, set. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/4NyFw3DjBXCZ7GcgyhjCfXB/?lang=pt>. Acesso em: 21 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Pró-Reitoria de Ensino (PRE). Núcleo de Programas e Projetos (NUPROP). **Editais NUPROP nº 08/2025 – Processo Seletivo para Bolsas de Monitoria – Modalidade Ampla Concorrência.** Edital SEI nº 3017036 / Processo nº 23110.011656/2025-72, de 10 de abril de 2025. Pelotas: PRE/NUPROP, 2025a. Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2025/04/SEI\\_3017036\\_Edital\\_08-2.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2025/04/SEI_3017036_Edital_08-2.pdf). Acesso em: 20 jul. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Instituto de Biologia. Departamento de Morfologia. **Plano de Ensino da disciplina de Neuroanatomia – Curso de Psicologia (noturno), 1º semestre de 2025.** Professora responsável: Caroline Crespo da Costa. Pelotas: UFPel, 2025b. Disponível em: <arquivo pessoal>. Acesso em: 20 jul. 2025.